

Em conformidade com a NBR 14725-2014

01 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	HIPOCLORITO DE SÓDIO
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Produção de água sanitária, desinfecção de água potável e hospitalar, tratamento de águas industriais e de piscinas, e no branqueamento de celulose.
Nome da Empresa	Quimiclor Comercial Ltda.
Endereço	Avenida Robert Kennedy, 3578, Bairro Assunção – São Bernardo do Campo / SP – CEP: 09860-214
Fone / Fax	(0XX11) 4351-4299
Emergência	0800-707-7022 / 0800-707-1767 (SUATRANS COTEC)
Site / E-mail	www.quimiclor.com.br / qualidade@quimiclor.com.br

02 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 – Classificação de perigo do produto químico (SUBSTANCA ou MISTURA) e sistema de classificação utilizado:

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Corrosão a metais	1
Toxicidade aguda – Oral	4
Corrosivo/irritante à pele	1C
Sensibilizantes respiratórios	1
Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos	1
Sensibilização à pele	1
Perigo ao ambiente aquático - Agudo	1

Sistema de classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725 - Parte 2 - Sistema de Classificação e Perigo. Sistema GHS - Globalmente Harmonizado para a Classificação de Produtos Químicos, ONU.
---	--

Produto: **HIPOCLORITO DE SÓDIO**

Última Revisão: **28/08/2018**

Pág.: 2 de 11

Em conformidade com a NBR 14725-2014

- Produto **corrosivo** tendo as seguintes identificações:

NFPA 704

Diamante de Hommel



HMIS

Risco à saúde	2
Inflamabilidade	0
Reatividade	1
EPI	D

2.2 - Elementos apropriados da rotulagem:



2.3 – Outros perigos que não resultam em uma classificação

Palavra de advertência	PERIGO
Frases de perigo	H290 - Pode ser corrosivo para os metais. H302 - Nocivo se ingerido. H314 - Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos. H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele. H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias. H400 - Muito tóxico para organismos aquáticos.
Frases de precaução	P261 - Evite inalar vapores e névoas. P273 - Evite a liberação para o meio ambiente. P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) - Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO - Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS - Enxágue cuidadosamente com a água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil, continue enxaguando.

Produto: HIPOCLORITO DE SÓDIO

Última Revisão: **28/08/2018**

Pág.: 3 de 11

Em conformidade com a NBR 14725-2014

	P405 - Armazene em local fechado à chave. P501 - Descarte o conteúdo e/ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.
Armazenamento	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação /exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e/ou proteção facial como indicado na Seção 8. P403+P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P403+P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. P405 – Armazene em local fechado à chave.
Disposição	P501 – Eliminar o conteúdo / recipiente acordo com a legislação nacional e local.
Visão geral em emergências	- Manter as pessoas afastadas. Impedir a entrada e isolar a área de risco. Manter a favor do vento, afastando-se de áreas baixas. - Conter os vazamentos para evitar a entrada de corpos d'água e penetração

03 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 - Tipo de produto	SUBSTANCIA
Nome Químico ou Comum	Hipoclorito de Sódio
Sinônimo	Hipoclorito de Sódio em solução aquosa.
Composição	Soda Cáustica (NaOH) – 1 % Massa Cloreto de Sódio (NaCl) – 14 % Massa Água ----- 71 % Massa Hipoclorito de Sódio ----- 14 % Massa
N.º de Registro no CAS	7681-52-9
Impurezas que contribuem para o perigo: Não há	

Em conformidade com a NBR 14725-2014

04 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1.1 – Perigos mais importantes e Sintomas	Provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas e descamação. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira. Quando inalado pode provocar falta de ar, cansaço, dores no trato respiratório e edema pulmonar. Pode provocar prurido e dermatites.
--	---

Efeitos do produto	
4.1.2 – Principais Sintomas	Nocivo se ingerido. Pode causar dores no estômago e vômitos. Provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas e descamação. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira. Quando inalado pode provocar falta de ar, cansaço, dores no trato respiratório e edema pulmonar. Pode provocar prurido e dermatites.
4.3 – Medidas de Primeiros Socorros	<p>Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p> <p>Contato com a pele: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p> <p>Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p> <p>Ingestão: Produto corrosivo. Se ingerido, não provoque o vômito. Faça a diluição imediatamente, fornecendo à vítima grandes quantidades de água. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p>
Sintomas e Efeitos Mais importantes Agudos ou tardios	Nocivo se ingerido. Pode causar dores no estômago e vômitos. Provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas e descamação. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira. Quando inalado pode provocar falta de ar, cansaço, dores no trato respiratório e edema pulmonar. Pode provocar prurido e dermatites
Notas para o médico	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

Em conformidade com a NBR 14725-2014

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 – Meios de extinção	De pequenas proporções, usar extintores. De grandes proporções, água em forma de neblina ou espuma.
Não recomendados	Jatos d'água de forma direta.
5.2 – Perigos específicos da substância ou mistura	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes, tóxicos e corrosivos.
5.3 – Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 – Precauções Pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	
6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
6.1.2 – Para pessoal de Serviço de Emergência	Utilizar EPI completo, óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido (PVC ou outro material equivalente), botas em borracha ou em PVC e máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.
6.2 – Precauções ao Meio Ambiente	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
6.3 – Métodos de Limpeza	Se possível pare o vazamento fazendo uso de proteção individual. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Em conformidade com a NBR 14725-2014

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 – Precauções para Manuseio Seguro	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de Ventilação / exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e/ou proteção facial como indicado na Seção 8.
7.2 – Armazenamento Seguro	Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.
Materiais para Embalagens	Recomendados: PVC, PEDAD, PP, PTFE, resinas epóxi-éster vinílicas, resinas fenólicas, poliéster, borracha natural, neopreme e viton. Não recomendados: Ao aço carbono, alumínio, bronze, níquel, prata, zinco policarbonato, epóxi e concreto.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 – Parâmetros de Controle	Limite de Exposição Ocupacional Não estabelecidos
8.2 – Medidas de Controle de Engenharia	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.
8.3 – Medidas de proteção pessoal: Equipamento de Proteção Individual	Proteção dos Olhos/Face Óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial. Proteção da Pele e do Corpo Avental em PVC ou em borracha, roupa antiácido (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. Proteção Respiratória Máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável. Proteção das Mãos Luvas impermeáveis de borracha ou em PVC. Perigos térmicos: Usar a proteção pessoal no manuseio da substância aquecida e seguir os procedimentos de trabalho e de pausas nos trabalhos em ambientes quentes.

Em conformidade com a NBR 14725-2014

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

a) Aspecto/ Cor	Líquido / Coloração amarelada
b) Odor / Limite de odor	Pungente, penetrante e irritante
c) pH (solução à 1%)	12
d) Ponto de fusão	Não disponível
e) Ponto de ebulição	110,0 °C (a 760 mmHg)
f) Ponto de Fulgor:	Não disponível
g) Taxa de evaporação	Não disponível
h) Inflamabilidade:	Produto não inflamável
i) Limite inferior/superior de inflamabilidade	Não disponível
j) Pressão de vapor	Não disponível
k) Densidade de vapor	Não disponível
l) Densidade relativa	1,20 g/cm ³ (do líquido a 20°C)
m) Solubilidade	Miscível em água
n) Coefficiente de partição – n-octanol/água	Não disponível
o) Temperatura de auto-ignição	Produto não inflamável
p) Temperatura de decomposição	Não disponível
q) Viscosidade	Não disponível

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 – Reatividade	Reage na presença de produtos oxidantes e redutores (ex.: sulfitos)
10.2 – Estabilidade Química	Em condições normais de uso, é estável
10.3 – Possibilidade de Reações Perigosas	Em contato com metais, libera oxigênio. Sob a ação da luz solar, libera oxigênio. Reage violentamente com amônia e produtos que a contém, formando vapores irritantes e tóxicos. Reage com ácidos liberando gás cloro irritante
10.4 – Condições a serem evitadas	Temperaturas altas e contato com metais e materiais e substâncias incompatíveis
10.5 – Materiais ou Substancia Incompatíveis	Concreto, metais, e substâncias oxidantes e redutoras.
10.6 – Produtos Perigosos da Decomposição	Decompõe-se em ácido hipocloroso, cloro, ácido clorídrico, clorato de sódio, cloreto de sódio e oxigênio, em função da temperatura, do pH, do tempo de contato, e dos materiais e substâncias presentes.

Em conformidade com a NBR 14725-2014

11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade aguda e efeitos locais	Nocivo se ingerido. DL ₅₀ (oral, camundongos): 880 mg/kg
b) Corrosão irritação a pele	Provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas e descamação.
c) Lesões Oculares	Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira.
d) Sensibilização Respiratória ou da pele	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias com falta de ar e cansaço. Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatose.
e) Mutagenicidade em Células germinativas	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas
f) Carcinogenicidade	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
g) Toxicidade à Reprodução e Lactação	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução
h) Toxicidade ao órgão-alvo Específico – Exposições Repetidas	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida ou prolongada.
i) Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposição única	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
j) Perigo por Aspiração	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração

12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 – Ecotoxicidade	Muito tóxico para os organismos aquáticos. CL ₅₀ (<i>Puntius sarana</i> , 96h): 0,39 mg
12.2 – Persistência e Degradabilidade	Reage com material orgânico na água. Aumenta o DQO da água. Nos testes de laboratório, o hipoclorito apresentou toxicidade de leve à moderada para os organismos aquáticos. É fortemente alcalino, e se for despejado sobre a água, haverá aumento do pH. Algumas espécies de organismos aquáticos, não resistem a meios líquidos com pH acima de 9.
12.3 – Potencial Bioacumulativo	O hipoclorito não se bioacumula nos organismos
12.4 – Mobilidade no solo	Não determinada.
12.5 – Outros efeitos adversos: Ambientais	O produto é fortemente alcalino, e se for despejado sobre a água, haverá aumento do pH. Algumas espécies de organismos aquáticos, não resistem a meios líquidos com pH acima de 9.

Em conformidade com a NBR 14725-2014

13– CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO FINAL

13.1 – Métodos recomendados para destinação final

Produto	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, entre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos do produto	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagens	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

a) Terrestre	<p>Produto Classificado como Perigoso para o Transporte Resolução nº 5232/2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Número ONU: 1791 ➤ Nome apropriado para embarque: HIPOCLORITO, SOLUÇÃO ➤ Classe de risco/subclasse de risco principal: 8 ➤ Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA ➤ Número de risco: 80 ➤ Grupo de Embalagem III
b) Hidroviário	<p>Poluente Marinho: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “<i>International Maritime Organization</i>” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).</i> IMDG – Código Internacional de Transporte Marítimo de Substâncias Perigosas IMO – Organização Internacional Marítima ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário DPC – Departamento de Portos e Costas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Número ONU:1791 ➤ Nome apropriado para embarque: HYPOCHLORITE SOLUTION

Em conformidade com a NBR 14725-2014

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Classe de risco/subclasse de risco principal: 8 ➤ Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA ➤ Grupo de Embalagem: III ➤ EmS: F- A, S-B
c) Aéreo	<p>ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “<i>International Civil Aviation Organization</i>” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 <i>Dangerous Goods Regulation</i> (DGR). IATA – Associação Internacional de Transporte Aéreo DAC – Departamento de Aviação Civil</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Número ONU: 1791 ➤ Nome apropriado para embarque: HYPOCHLORITE SOLUTION ➤ Classe de risco/subclasse de risco principal: 8 ➤ Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA ➤ Grupo de Embalagem: III
Perigo ao Meio Ambiente	<p>O produto é considerado poluente marinho. O pH extremo do produto pode causar alterações nos compartimentos ambientais provocando danos aos organismos.</p>

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações	<p>Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2014. Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.</p>
------------------------	---

Em conformidade com a NBR 14725-2014

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Legendas e Abreviaturas	CAS – Chemical Abstracts Service - CL50 – Concentração letal 50% DL50 – Dose letal 50% - N/A – Não aplicável
Referências	<p>AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.</p> <p>ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>GESTIS Substance database - Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA). Disponível em: <http://gestisen.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates\$fn=default.htm\$3.0> Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.</p> <p>HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: . Acesso em: Julho, 2017.</p> <p>Fornecedor: UNIPAR CARBOCLORO S/A.</p> <p>FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico: HIPOCLORITO DE SÓDIO. Revisão 13. São Paulo, SP. Julho de 2016.</p>

“Os dados e informações transcritas neste documento, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevaecem em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”